



PLANO DE ATIVIDADES

2013

FICHA TÉCNICA

Título

Plano de Atividades 2013

Autor

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Castelo Branco

ÍNDICE

1. Introdução.....	4
- Missão, visão, valores e princípios da Organização;	
- Enquadramento da atividade da EAPN Portugal, a nível do distrito de Castelo Branco	
2. Prioridades de nível distrital.....	5
3. Áreas de atuação e objetivos anuais	6
4. Atividades a desenvolver.....	8
4.1 Informação	8
4.2 Formação	18
4.3 Investigação/Projetos	24
4.4 Outras Atividades	29
5. Metodologia.....	31
6. Recursos Humanos e Materiais	31
7. Cronograma.....	33
8. Conta de exploração previsional/Orçamento.....	36

1. INTRODUÇÃO

A EAPN Portugal é uma instituição de solidariedade social sem fins lucrativos, definida pela sua missão, visão e valores, e por fim os seus princípios, com sede no Porto, e representada nos 18 distritos do País através de Núcleos Distritais, onde destacamos o Núcleo Distrital de Castelo Branco.

Passamos a apresentar a missão, valores e princípios da instituição:

Missão: Contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, em que todos sejam corresponsáveis na garantia do acesso dos cidadãos a uma vida digna, baseada no respeito pelos Direitos Humanos e no exercício pleno de uma cidadania informada, participada e inclusiva.

Visão: Procurando ser coerentes com o princípio fundamental da dignidade humana, almejamos um mundo livre de pobreza e de exclusão social, sustentado nos seguintes valores: dignidade, justiça, solidariedade e igualdade.

Valores :

Dignidade – Defesa das condições de vida adequadas às necessidades e expectativas legítimas da população.

Justiça – Defesa dos direitos e deveres fundamentais das pessoas, consubstanciados nas condições materiais e culturais de vida.

Solidariedade – Atuação assente na partilha de fins e de meios de construção de uma sociedade mais justa.

Igualdade – Condição comum face aos direitos e aos deveres baseada na ausência de discriminação

Princípios:

Participação – Atuação ativa e congruente com os valores organizacionais.

Subsidiariedade – Potenciação das diferenças de capacidades e de iniciativas.

Trabalho em Rede – Potenciação das sinergias permitidas pela diversidade e pelo trabalho em rede.

Inovação– Procura de medidas potenciadoras de eficácia e eficiência para realizar os valores e respeitar os princípios.

Responsabilidade – Assunção dos efeitos das ações e contribuição para realizar a missão organizacional.

Transparência - Dever de informar e dar a conhecer planos, atividades e recursos aplicados na sua execução

A EAPN a nível distrital, procura ir ao encontro da realidade de cada território, cumprindo assim a sua missão.

Num trabalho de parceria, com os seus associados coletivos, quer dirigentes, profissionais, pessoas em situação de pobreza e todos os parceiros sociais e públicos, envolvidos no trabalho do Núcleo Distrital de Castelo Branco.

Juntos construíram ao longo destes 9 anos, um trabalho participação ativa uma interligação entre instituições e pessoas que trabalham no terreno na luta contra a pobreza e exclusão social

2. PRIOTIDADES DE NÍVEL DISTRITAL

Problemáticas sociais do Distrito e prioridades de intervenção do Núcleo

As principais problemáticas sociais do distrito de Castelo Branco, agravadas com o despontar da crise económica e financeira, são: o **desemprego** e o **envelhecimento populacional**.

O distrito é igualmente caracterizado pela incapacidade de reter e atrair a população, em todos os grupos etários, mas particularmente nos mais jovens e qualificados. A este problema acrescem ainda as situações de desemprego, de subemprego e emprego precário, entre a população ativa que permanece no distrito. Outro dado importante, é o rendimento económico resultante do trabalho, verificando-se um nível de rendimento bastante baixo entre a população ativa, somando-se ainda a este cenário, os baixos rendimentos das pensões e outras prestações sociais igualmente baixas.

As situações de carência social, em grande parte agravadas pelos baixos rendimentos da população em geral, asdensaram-se ainda pelo despoletar da crise económica e social, refletindo-se no aumento de pedidos de acesso a prestações sociais, particularmente ao Rendimento Social de Inserção (RSI).

Outro grande problema ao nível distrital são os números do envelhecimento populacional, que coloca desde já um desafio enorme às instituições de solidariedade social ao nível da sustentabilidade e da prestação de serviços de qualidade às populações, particularmente aos mais idosos, com baixos rendimentos.

A Economia Social poderá descobrir as origens profundas das transformações sociais e propor-lhes uma resposta adequada? As associações são, de certa forma, o alicerce de famílias mais amplas, sendo algumas delas o verdadeiro ponto de encontro entre gerações, o lugar em que se ligam solidariedades quotidianas, ou seja, um “porto de abrigo” quando tudo corre mal. O desafio é grande para o futuro destas instituições, para que possam assegurar um equilíbrio cívico e eficaz e com a qualidade que se exige. Assim o Núcleo Distrital de Castelo Branco terá que manter a sua forma de intervenção de acordo com as realidades institucionais e promover um caminho de reforço às instituições associadas para o seu trabalho em parceria, divulgar e sensibilizar para a qualidade da prestação dos seus serviços e criar modelos de inovação e de auscultação de forma a aumentar a satisfação dos clientes a que se destinam as suas respostas.

3. ÁREAS DE ATUAÇÃO E OBJETIVOS ANUAIS

O trabalho do Núcleo Distrital de Castelo Branco da EAPN Portugal, tem como finalidade a concretização de três objetivos anuais [prioridades], indo ao encontro da vertente de Informação, Formação e Investigação/ Projetos.

1. Manter o nível de excelência pedagógica das ações de formação.
2. Reforçar a capacidade do Núcleo Distrital de Castelo Branco da EAPN Portugal, na área da participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social.
3. Reforçar o trabalho de “lobby” e parceria em conjunto com os parceiros sociais e entidades públicas do distrito.

“Teremos que construir nos próximos tempos uma organização mais forte, coesa, e que demonstre a sua qualidade nos domínios de atuação que estão estatutariamente definidos. A área do lobby e da defesa dos direitos das pessoas mais desfavorecidas será com certeza uma das áreas de maior investimento por parte da organização.”ⁱ

Temos quatro objetivos estratégicos do Plano Estratégico 2012-2015, para os quais concorre o desenho dos objetivos anuais, indo ao encontro das prioridades do distrito de Castelo Branco.

Os objetivos estratégicos são os seguintes:

Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de *lobby* político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.

Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.

Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.

Objetivo 8 – Garantir a sustentabilidade da organização

4. ATIVIDADES A DESENVOLVER

4.1 INFORMAÇÃO

Atividade 4.1.1	
Reuniões de Núcleo Descentralizadas e Temáticas em Complementaridade com as visitas Institucionais	
Objetivo Estratégico	Objetivo 3. Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social
Objetivo Anual	Objetivo 3. Reforçar o trabalho de “lobby” e parceria em conjunto com os parceiros sociais e entidades públicas do distrito.
Descrição/Contextualização	<p>Para o sucesso de cada reunião devemos analisar os fatores críticos potenciadores de eficácia e aplicar técnicas de comunicação escrita e oral no âmbito do desenvolvimento da função. Relativamente às visitas institucionais, são sempre conciliadas com as reuniões descentralizadas, com objetivo de criar uma rede mais alargada e partilhada entre todos e de forma angariar mais associados para a EAPN Portugal. Como proposta dos associados iremos iniciar as reuniões com a partilha de boas práticas em novas formas de intervenção com os idosos na promoção da sua autonomia física e mental, com psicólogos voluntários das instituições associadas.</p> <p>Uma outra proposta de atividade será o levantamento de receitas antigas pelas animadoras sociais de cada instituição e partilha das mesmas, para a concretização de um livro de receitas das instituições associadas do distrito.</p>
Objetivo Geral	Planear e concretizar as atividades previstas no plano de atividades para 2013
Objetivos Específicos (Metas)	<p>Capacitar os associados/colaboradores com informação para colmatar algumas lacunas institucionais</p> <p>Incentivo à participação dos associados nas reuniões e atividades do núcleo</p> <p>Sensibilização de dirigentes e técnicos para o trabalho desenvolvido pela EAPN Portugal, quer a nível nacional, quer europeu</p> <p>Promover o interconhecimento entre instituições, técnicos e dirigentes</p> <p>Angariar novos associados</p>
Destinatários	Técnicos, dirigentes, voluntários das instituições associadas do distrito
Metodologia e Planeamento	Existe sempre em cada reunião a necessidade de negociação, assim como toda a dinamização e motivação das equipas internas e externas. Para uma boa adesão temos que ter a capacidade de desafiar os parceiros, para introduzir melhorias constantes nos seus processos, de forma a melhorarem os resultados globais.

	<p>Para uma boa gestão da reunião existe a grande necessidade de organização de tarefas multidisciplinares, assim como a criação de ambientes propícios à inovação e uma transparência na apresentação de resultados.</p> <p>As visitas institucionais são organizadas e calendarizadas em reunião de núcleo, com a intenção de envolver os associados e consciencializá-los da partilha de trabalho em rede, assim como motivar as instituições não associadas a aderirem à EAPN como novos membros associados.</p>
Parceiros	Instituições associadas
Cronograma	Todo o ano
Local de realização	Instituições
Indicadores de desempenho	<p>Nº de reuniões realizadas</p> <p>N.º visitas institucionais</p> <p>Nº de novos associados coletivos</p> <p>Nº de participantes</p> <p>Nº de participantes por concelho</p> <p>Nº de reuniões descentralizadas e temáticas</p> <p>Nº de documentos produzidos</p> <p>Taxa de participação da coordenação local</p> <p>Nº de voluntários que participam nas reuniões temáticas</p>
Avaliação	<p>Feedback obtido junto dos participantes nas reuniões</p> <p>Elaboração de um breve questionário de avaliação das reuniões temáticas</p>

Atividade 4.1.2	Centro de Documentação de informação
Objetivo Estratégico	Objetivo 3. Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social
Objetivo Anual	Objetivo 3. Reforçar o trabalho de “lobby” e parceria em conjunto com os parceiros sociais e entidades públicas do distrito.
Descrição/Contextualização	Devemos manter a dinamização do Centro de Documentação e Informação e continuar a divulgá-lo junto das instituições, angariar mais publicações, promovendo uma qualidade de apoio técnico e uma regularidade definida das informações a divulgar, cada vez mais abrangentes e temáticas. Devido também ao facto de o Núcleo estar inserido numa Biblioteca Municipal, exige do centro de documentação mais rigor, devido à divulgação efetuada pelas bibliotecárias da existência do equipamento.
Objetivo Geral	Facilitar e disponibilizar informação atualizada sobre programas e candidaturas a projetos e outros trabalhos.

Objetivos Específicos (Metas)	Aumentar o número de solicitações de informação/apoio técnico que chegam ao Núcleo. Angariar mais publicações de diferentes temáticas e géneros
Destinatários	Técnicos, dirigentes, voluntários das instituições associadas do distrito
Metodologia e Planeamento	Continuação da recolha de material para o centro de documentação dando continuidade à classificação e organização de toda a documentação existente no núcleo. Estabelecimento de permutas com outros organismos.
Parceiros	Instituições associadas, universidades, Biblioteca Municipal de Castelo Branco
Cronograma	Todo o ano
Local de realização	Instituições
Indicadores de desempenho	Nº de consultas externas Tipo de informação consultada Nº de potenciais entidades solicitadoras Nº médio de consultas externas Difusão de periódica nº de novas solicitações Nº temáticas consultadas
Avaliação	Folha de registo das consultas e observação direta das requisições feitas pelo utilizador

Atividade 4.1.3	Projeto Escolas “Crescer na Cidadania”
Objetivo Estratégico	Objetivo 4. Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo Anual	Objetivo 3. Reforçar o trabalho de “lobby” e parceria em conjunto com os parceiros sociais e entidades públicas do distrito.
Descrição/Contextualização	Dar continuidade ao trabalho do projeto “Escolas”, iniciado 2010/2011/2012 implementado nos Agrupamentos Cidade de Castelo Branco e João Roiz. No ano letivo 2012/2013, vai ser inserido o agrupamento Faria Vasconcelos, Escola Básica do 1º ciclo Padres Redentoristas. Assim e de acordo com o relatório de avaliação das ações e dos questionários aplicados aos alunos, concluímos que as futuras pistas para o desenho das novas ações do referido projeto irão ser direcionadas para o tema “Pobreza Infantil e Violência na escola”, procurando incutir a importância da Amizade e da Inclusão, bem como a representação social e os estereótipos criados pela desigualdade.
Objetivo Geral	Educar para a Cidadania
Objetivos Específicos (Metas)	Valorizar a importância da amizade e da solidariedade entre pares; Orientar as suas atitudes pelo respeito por si e pelos outros;

	<p>Preservar o ambiente;</p> <p>Diferenciar Pobreza e Exclusão Social;</p> <p>Auscultar a opinião dos alunos sobre temas da Pobreza e da Exclusão Social;</p> <p>Desmistificar e desconstruir as representações e estereótipos existentes.</p>
Destinatários	Técnicos, dirigentes, voluntários das instituições associadas do distrito
Metodologia e Planeamento	<p>Este projeto divide-se em ações direcionadas para o 1º ciclo, 2º e 3º ciclo. O suporte das ações propostas foi retirado do livro <i>Um Guia Para Professores – Pobreza e Exclusão Social</i>, da EAPN. Irá ser dividido em três partes: 1º ciclo com o “jogo da amizade”, que visa a capacidade de respeitar as diferenças dos outros e da solidariedade para com os outros. Para o segundo ciclo (5 ao 6º ano), a ação será o “Brainstorming sobre pobreza exclusão social”: auscultar os alunos através do registo (conceitos/frases associadas aos temas na sociedade de acordo com a cultura).</p> <p>Na ação direcionada para o 7º e 8º ano, iremos utilizar o livro “Violência na Escola (prevenir, detetar e intervir)”, através da escrita descritiva com utilização de cartões alusivos às temáticas da violência no namoro, violência doméstica, violência emocional e psicológica, física, sexual, negligência.... Através do jogo pretende-se sensibilizar e motivar assim como informar relativamente às problemáticas, envolvendo alunos, professores e profissionais de educação.</p>
Parceiros	Câmara Municipal de Castelo Branco (Departamento de Cultura e Educação), Agrupamentos e escola Padres Redentoristas
Cronograma	Todo o ano
Local de realização	Agrupamento João Roiz, agrupamento Cidade de Castelo Branco, agrupamento Faria Vasconcelos e Escola 1º ciclo Padres Redentoristas
Indicadores de desempenho	<p>Nº de agrupamentos</p> <p>Nº de escolas</p> <p>Nº de alunos a participar</p> <p>Nº de professores</p> <p>Nº de turmas</p> <p>Produtos/materiais produzidos</p>
Avaliação	Registo dos trabalhos executados pelos alunos, relatório de avaliação com a colaboração das docentes responsáveis pelo projeto de cada agrupamento.

Objetivo Estratégico	Objetivo 4. Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo Anual	Objetivo 3. Reforçar o trabalho de <i>“lobby”</i> e parceria em conjunto com os parceiros sociais e entidades públicas do distrito.
Descrição/Contextualização	<p>O projeto “De Mão em Mão_Passa o testemunho” iniciou em janeiro de 2012, e em virtude da satisfação das instituições que aderiram ao Projeto terá continuidade em 2013, existindo já uma parceria estabelecida com a Biblioteca Municipal (Câmara Municipal de Castelo Branco) e a EAPN Portugal. O objetivo é promover uma atividade, destinada às instituições associadas, de forma a sensibilizar para a participação social. Pretendemos intervir de forma direta na importância para a sensibilização sobre o Envelhecimento Ativo com qualidade e responsabilizar os cuidadores de pessoas idosas. Podemos envelhecer ativamente e conquistar a autodeterminação e autonomia das pessoas idosas institucionalizadas, fazendo apelo à preconizada autonomia e à necessidade de antecipar situações de dependência.</p> <p>O Projeto pretende promover a participação das pessoas idosas e crianças/jovens e permitir conhecer novas pessoas e conviver com amigos, com os quais poderão falar sobre a atualidade, problemas da sociedade atual/política, criando oportunidades de discussão e treinar soluções alternativas para os mesmos.</p>
Objetivo Geral	Promover o intercâmbio de informações e de experiências através da leitura, estimular o debate e promover a autonomia no envelhecimento;
Objetivos Específicos (Metas)	<p>Promoção de autoestima;</p> <p>Reaproximação das instituições com os seus clientes;</p> <p>Participação em atividades sociais;</p> <p>Promover o desenvolvimento de atividades específicas que concorram para a luta contra a discriminação em função da idade.</p>
Destinatários	Técnicos, dirigentes, voluntários das instituições associadas do distrito
Metodologia e Planeamento	<p>Dividimos este projeto por etapas distintas, sempre com a participação das técnicas, dirigentes, colaboradoras e seus clientes e ainda com a colaboração do Bibliotecário na seleção dos livros e de toda a logística para a dinâmica do Baú dos Livros. Este projeto tem uma primeira etapa: pretende ir ao encontro das pessoas, com preparação prévia das técnicas, auscultação dos interesses literários dos clientes/utentes. É apresentado o projeto a todos os associados através de reunião de núcleo e posteriormente por via email. Numa Segunda etapa: Organização pelas técnicas da do Núcleo Distrital e do Gabinete de Educação e Cultura da Câmara um Baú de livros e filmes, assim como o registo dos livros para entrega às instituições e para poderem registar os mais requisitados.</p> <p>Terceira etapa: Calendarização das ações com as instituições que abraçarem o</p>

	<p>projeto</p> <p>Quarta etapa: Entrega do Baú dos livros/filmes, que estará 1 mês em cada organização aderente.</p> <p>Quinta etapa: A pessoa responsável da instituição que recebeu o Baú dos livros/filmes, irá entrega-lo à próxima Entidade vizinha, fazendo-se acompanhar por uma ou mais pessoas idosas que farão o seu testemunho do livro e/ou filme que selecionaram, dando conta do que mais gostaram e o porquê da importância do Baú nas instituições.</p> <p>O passar o testemunho irá realizar-se de formas diferentes, ao critério de cada organização. Como exemplo: uma entidade poderá optar por levar um bolo, receita tirada de uma das revistas do Baú e partilhá-lo com os colegas da instituição a que vão entregar o Baú dos livros/filmes.</p> <p>Sexta Etapa: As pessoas ficam responsáveis pela entrega da folha de registo dos livros/filmes mais requisitados assim como das fotografias tiradas durante a semana em que o Baú esteve na organização e no passar o testemunho.</p> <p>Última Etapa: Faremos como no projeto anterior um filme para apresentar a todos os intervenientes.</p>
Parceiros	Instituições associadas, Biblioteca Municipal de Castelo Branco
Cronograma	Todo o ano
Local de realização	Instituições aderentes
Avaliação	Folha de registos de utilização, declaração da pessoa responsável pelo projeto, fotografias da utilização do Baú, passagem do testemunho de instituição com uma apresentação da partilha dos clientes, com várias dinâmicas utilizadas, sempre com ideias dos livros do Baú. Relatório final de avaliação ao projeto com a participação de todos os intervenientes.

Atividade 4.1.5	8º Encontro Distrital de Associados e sinalização do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza
Objetivo Estratégico	Objetivo 3. Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Objetivo 2. Reforçar a capacidade do Núcleo Distrital de Castelo Branco da EAPN Portugal, na área da participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 3. Reforçar o trabalho de <i>“lobby”</i> e parceria em conjunto com os parceiros sociais e entidades públicas do distrito.</p>
Descrição/Contextualização	Dar continuidade ao trabalho já realizado nos anos anteriores e manter a rede de

	instituições locais na participação e comemoração deste dia. O Núcleo Distrital de Castelo Branco (em conjunto com os seus colaboradores), irá continuar a sensibilizar a sociedade para o combate à pobreza e exclusão no distrito e a dinamizar as respostas sociais que existem para este fim.
Objetivo Geral	Manter e reforçar o trabalho em parceria no distrito
Objetivos Específicos (Metas)	Incentivar a participação da comunidade; Fomentar o intercâmbio entre as instituições; Envolver a comunicação social local/regional, Promover a participação de todos os atores sociais, Participação ativa do CCL.
Destinatários	Técnicos, dirigentes, clientes e voluntários das instituições associadas do distrito.
Metodologia e Planeamento	Manter os campeonatos de cartas, dominó, e damas, malha, completa o provérbio e Todos em Fila, em conjunto com os associados. Vamos durante um ano praticar e treinar a memória, logo promover o desempenho cognitivo através do treino das equipas para o dia 17 de outubro. Para além desta ação irão fazer um desfile temático alusivo à realidade de cada Freguesia.
Parceiros	Instituições associadas, Cafés Delta, Câmara Municipal de Castelo Branco, Junta de Freguesia das Sarzedas, Associação Cultural e Recreativa do Valongo, Instituto Português da Juventude e Desporto de Castelo Branco.
Cronograma	Todo o ano
Local de realização	Instituições associadas
Indicadores de desempenho	Nº de instituições associadas Nº de instituições por concelho Nº de clientes/utentes participaram Nº de dirigentes Nº de voluntários Nº de jornais locais e rádios na divulgação Nº de parceiros envolvidos
Avaliação	Reunião de associados no dia do evento para avaliação da ação conjunta e sugestões de melhoria, registo de número de inscrições,

Atividade 4.1.6	V Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza e Exclusão Social
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 3. Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social
Objetivo(s) Anual(ais)	Objetivo 2. Reforçar a capacidade do Núcleo Distrital de Castelo Branco da EAPN

	Portugal, na área da participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social.
Descrição/Contextualização	<p>Este Fórum é inspirado na metodologia dos encontros europeus, que serviram de modelo para que as diversas redes nacionais adotassem não só ao nível dos seus países, mas também a um nível mais local, fóruns de discussão, com a presença das entidades responsáveis das diversas áreas das políticas sociais, em diálogo com os beneficiários dessas mesmas medidas de política.</p> <p>A execução desta ação coincide com o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza (que se assinala a 17 de Outubro). A EAPN Portugal aposta numa estratégia de visibilidade, procurando desenvolver um conjunto de iniciativas, para que a data seja de facto um marco na luta contra a pobreza e a exclusão social em Portugal.</p>
Objetivo Geral	Compreender a perspetiva dos cidadãos/ãs em risco social, relativamente aos vários sistemas em que interagem, nomeadamente, saúde, educação, formação e emprego, e proteção social;
Objetivos Específicos (Metas)	Contribuir para que os cidadãos/ãs em risco social reflitam e analisem a sua própria situação, ativando competências pessoais e sociais.
Destinatários	Pessoas em situação de RSI, subsídio de desemprego, pensionistas.
Metodologia e Planeamento	Esta ação decorrerá em articulação estreita com a Direção Executiva e o Departamento de Desenvolvimento e Formação da EAPN Portugal
Parceiros	Instituições associadas
Cronograma	a definir
Local de realização	a definir
Indicadores de desempenho	a definir
Avaliação	Reuniões mensais para preparação local da atividade (auscultação direta aos elementos do CCL)

4.2.FORMAÇÃO

Atividade 4.2.1		Formas de intervenção e avaliação nas pessoas com demências - 24 horas
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 4. Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 8. Garantir a sustentabilidade da organização</p>	
Objetivo Anual	Objetivo 1. Manter o nível de excelência pedagógico das ações de formação, a desenvolver.	
Descrição/Contextualização	Pretende-se dotar os técnicos e colaboradores das instituições que trabalham diretamente com os clientes com demências, afim de adquirirem competências para uma intervenção mais eficiente junto das pessoas a quem prestam cuidados. Deste modo pretende-se qualificar o serviço prestado aos clientes.	
Objetivo Geral	Intervir e avaliar de forma a distinguir as diferentes demências	
Objetivos Específicos (Metas)	Orientações gerais como lidar com clientes com demência Sensibilizar para as demências Incentivar os técnicos e colaboradores a um cuidado mais individualizado.	
Destinatários	Técnicos, dirigentes, das instituições quer privadas, públicas e sem fins lucrativos do distrito.	
Metodologia e Planeamento	As 24 horas da ação serão ministradas 2 vezes por semana em regime laboral (o plano específico será apresentado posteriormente). As sessões serão presenciais, utilizando-se uma metodologia expositiva e participativa. Privilegia-se a técnica de <i>"Brainstorming"</i> , reflexão partilhada, trabalhos de grupo e prática de competências.	
Cronograma	Fevereiro	
Local de realização	2º andar da biblioteca municipal de Castelo Branco	
Indicadores de desempenho	Nº de formandos Nº de desistências Tipologia de formandos Nº de formandos associados (coletivo/individual) Nº novos associados Nº de concelhos representados Nível de satisfação formandos com a formação	
Avaliação	Aplicação de questionários de avaliação formandos/formador, relatório de formação	

Atividade 4.2.2		Gestão de Stress e Conflitos nos profissionais - 24 horas	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4. Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. Objetivo 8. Garantir a sustentabilidade da organização		
Objetivo Anual	Objetivo 1. Manter o nível de excelência pedagógico das ações de formação, a desenvolver.		
Descrição/Contextualização	Esta ação surge na grande lacuna dos profissionais das instituições no desgaste emocional, stress e conflitos, sobretudo nos profissionais que interagem de forma ativa com pessoas, que cuidam e selecionam problemas de outras pessoas, que obedecem a técnicas e métodos mais exigentes, fazendo parte de organizações de trabalho submetidas a avaliações.		
Objetivo Geral	Identificar causas de stress e conflitos no local de trabalho submetidas a avaliações		
Objetivos Específicos (Metas)	Identificar e avaliar o grau de vulnerabilidade ao stress; Elaborar um plano individual mudança para uma melhor gestão de stress; Desenvolver mecanismos de resposta flexíveis e criativos; Identificar meios de atuação assertiva perante situações de conflito, assim como potenciar nos outros comportamentos construtivos.		
Destinatários	Técnicos, dirigentes, das instituições quer privadas, públicas e sem fins lucrativos do distrito.		
Metodologia e Planeamento	As 24 horas da ação serão ministradas em dois dias por semana em regime laboral (o plano específico será apresentado posteriormente). As sessões serão presenciais, utilizando-se uma metodologia expositiva e participativa. Privilegia-se a técnica de <i>"Brainstorming"</i> , reflexão partilhada, trabalhos de grupo e prática de competências.		
Cronograma	Última semana de fevereiro e início de março		
Local de realização	2º andar da biblioteca municipal de Castelo Branco		
Indicadores de desempenho	Nº de formandos Nº de desistências Tipologia de formandos Nº de formandos associados (coletivo / individual) Nº de formandos não associados Nº de propostas de novos associados Nº de concelhos representados Nível de satisfação formandos		
Avaliação	Aplicação de questionários de avaliação formandos/ formador, relatório de formação		

Atividade 4.2.3		Prevenção e segurança nas quedas e acidentes nas pessoas idosas - 24 horas	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4. Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. Objetivo 8. Garantir a sustentabilidade da organização		
Objetivo Anual	Objetivo 1. Manter o nível de excelência pedagógico das ações de formação, a desenvolver.		
Descrição/Contextualização	Pretende-se com esta ação promover uma intervenção correta face às quedas e acidentes que estão ligados a fatores de risco, tais como: biológicos, comportamentais, ambientais e socioeconómicos. O declínio das capacidades físicas, cognitivas e afetivas assim como a morbilidade das doenças crónicas, exige um planeamento dos espaços pensando nas características das pessoas idosas, que constitui também um fator crítico na prevenção de quedas nesta faixa etária. Isto exige das instituições uma maior prevenção nas quedas, através da alimentação, exercício físico.		
Objetivo Geral	Conhecer formas de prevenção/intervenção nas quedas das pessoas idosas.		
Objetivos Específicos (Metas)	Prevenir a morbilidade das quedas e acidentes Sensibilizar para os cuidados de alimentação e atividade física e doenças crónicas Estratégias de adaptação ao espaço físico Técnicas de prevenção		
Destinatários	Técnicos, dirigentes, das instituições quer privadas, públicas e sem fins lucrativos		
Metodologia e Planeamento	As 24 horas da ação serão ministradas em dois por semana em regime laboral (o plano específico será apresentado posteriormente). As sessões serão presenciais, utilizando-se uma metodologia expositiva e participativa. Privilegia-se a técnica de <i>"Brainstorming"</i> , reflexão partilhada, trabalhos de grupo e prática de competências.		
Parceiros	Centro Distrital da Segurança Social de Castelo Branco		
Cronograma	abril		
Local de realização	2º andar da Biblioteca Municipal de Castelo Branco		
Indicadores de desempenho	Nº de formandos Nº de desistências Tipologia de formandos Nº de formandos associados (coletivo / individual) Nº de formandos não associados Nº de propostas de novos associados Nº de concelhos representados Nível de satisfação formandos		

Avaliação	Aplicação de questionários de avaliação formandos/ formador, relatório de formação
Atividade 4.2.4	Estágios Curriculares
Objetivo Estratégico	Objetivo 4. Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo Anual	Objetivo 3. Reforçar o trabalho de lobby e parceria em conjunto com os parceiros sociais e entidades públicas do distrito.
Descrição/Contextualização	Este estágio visa o conhecimento do trabalho da EAPN Portugal, missão e valores assim como a execução das ações planeadas no tempo de estágio curricular.
Objetivo Geral	Possibilitar a prática profissional dos técnicos de intervenção social
Objetivos Específicos (Metas)	Criar um espaço de produção de conhecimentos da intervenção social Desenvolver atitudes e valores adequados a uma intervenção mais consciente e fundamentada
Destinatários	Técnicos, dirigentes, das instituições quer privadas, públicas e sem fins lucrativos do distrito,
Metodologia e Planeamento	A estagiária acompanha todas as ações de formação, assim como na organização do dossier técnico pedagógico e toda a logística. Participa nos projetos do Núcleo e as nas reuniões de associados.
Parceiros	Instituto Politécnico de Castelo Branco – Escola Superior de Educação
Cronograma	Segunda semana de fevereiro até julho
Local de realização	2º andar da biblioteca municipal de Castelo Branco
Indicadores de desempenho	Nº de estagiários Nº de documentos elaborados
Avaliação	Ficha de avaliação facultada pela Escola Superior de Educação

Atividade 4.2.5	Metodologia Spiral
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4. Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
Objetivo(s) Anual(ais)	Objetivo 1. Manter o nível de excelência pedagógico das ações de formação, a desenvolver Objetivo 3. Reforçar o trabalho de lobby e parceria em conjunto com os parceiros

	sociais e entidades públicas do distrito.
Descrição/Contextualização	Pretendemos em parceria com o Centro Distrital da Segurança Social criar processos de coresponsabilidade para o bem-estar de todos os cidadãos a nível local, criando objetivos e indicadores de bem-estar a nível regional/distrital
Objetivo Geral	A definir com os interlocutores distritais da Segurança Social
Objetivos Específicos (Metas)	A definir com os interlocutores distritais da Segurança Social
Destinatários	Técnicos das redes sociais do distrito de Castelo Branco
Metodologia e Planeamento	A definir com os interlocutores distritais da Segurança Social
Parceiros	Centro de Segurança Social do Distrito de Castelo Branco
Cronograma	Maio
Local de realização	A definir com os interlocutores distritais da Segurança Social
Indicadores de desempenho	A definir com os interlocutores distritais da Segurança Social
Avaliação	A definir com os interlocutores distritais da Segurança Social

4.3 INVESTIGAÇÃO/PROJETOS

Atividade 4.3.1 Conselho Consultivo Local - Grupo de Pessoas em Situação de Pobreza	
Objetivo Estratégico	Objetivo 3. Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.
Objetivo Anual	Objetivo 2. Reforçar a capacidade do núcleo na área da participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social
Descrição/Contextualização	Desde o ano 2007 até 2012 que o Núcleo tem vindo a envolver a participação das pessoas em situação de pobreza, através da constituição de um grupo local. Traduz-se numa estrutura de participação local com funções de desenvolvimento, avaliação, monitorização das atividades desenvolvidas pelo núcleo. Para o efeito, é relevante a formação destas pessoas de forma a estarem mais aptas na sua capacitação e “ <i>empowerment</i> ”. Paralelamente, serão efetuadas reuniões bimestrais de forma a desenvolver e promover uma cidadania ativa.
Objetivo Geral	Manter a dinâmica dos grupos locais
Objetivos Específicos (Metas)	Identificar propostas de recomendações de inclusão a alguns dos processos participativos em determinadas respostas e políticas sociais. Avaliar as potencialidades, constrangimentos e eficácia das respostas institucionais disponíveis a nível local. Aumentar o número de elementos do grupo
Destinatários	Pessoas desempregadas, beneficiárias de Rendimento Social de Inserção e pensionistas.
Metodologia e Planeamento	De acordo com as ações concretizadas este ano, a participação do grupo local nos Fóruns e em ações de formação, será feita de acordo com os interesses dos mesmos. Os membros dos grupos têm vindo a participar em algumas reuniões descentralizadas com visitas institucionais de forma a conhecerem as respostas sociais que as instituições oferecem à comunidade, assim como com o objetivo principal de envolver novos elementos no grupo.
Parceiros	Instituições associadas
Cronograma	Todo o ano
Local de realização	Sala do núcleo, associação de desenvolvimento integrado da Beira Baixa - Fundão
Indicadores de desempenho	Nº de reuniões realizadas Nº de pessoas que participam Nº de propostas/documentos produzidos

	Nº de atividades/eventos realizados
Avaliação	Folhas de presença Registo Fotográfico

Atividade 4.3.2 Participação nas reuniões de CLAS	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4. Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
Objetivo(s) Anual(ais)	Objetivo 3. Reforçar o trabalho de lobby e parceria em conjunto com os parceiros sociais e entidades públicas do distrito.
Descrição/Contextualização	A participação nas reuniões tem vindo a marcar a presença da missão da EAPN e os contributos que são propostos para os planos de desenvolvimento local e sua implementação.
Objetivo Geral	Manter a participação ativa nas redes sociais
Objetivos Específicos (Metas)	Sensibilizar os parceiros sociais para os problemas/prioridades dos concelhos Apresentar estratégias para solucionar os problemas inerentes em cada concelho.
Destinatários	Instituições de solidariedade social, agrupamentos, universidades, PSP; GNR
Metodologia e Planeamento	A metodologia e planeamento é sempre da responsabilidade das técnicas das redes sociais.
Parceiros	Câmaras Municipais do distrito
Cronograma	Todo o ano
Local de realização	Câmara Municipal de Castelo Branco, Fundão e Penamacor
Indicadores de desempenho	Nº de redes em que participamos Nº de reuniões realizadas Nº de documentos concretizados
Avaliação	A avaliação é feita de formas diferentes em cada rede social.

Atividade 4.3.3 Base de dados de Indicadores de Alerta do Distrito de Castelo Branco	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4. Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.

	Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
Objetivo(s) Anual(ais)	Objetivo 1. Manter o nível de excelência pedagógico das ações de formação, a desenvolver Objetivo 3. Reforçar o trabalho de lobby e parceria em conjunto com os parceiros sociais e entidades públicas do distrito.
Descrição/Contextualização	Manter um documento atualizado (que foi concretizado em 2012), com os indicadores da situação socioeconómica do distrito, de forma a termos capacidade de resposta para a intervenção do núcleo.
Objetivo Geral	Atualização sócio económica do distrito
Objetivos Específicos (Metas)	Organizar/planear a base de dados Informar e sensibilizar sobre as prioridades do distrito
Destinatários	Instituições associadas, redes sociais, comunicação social regional e nacional.
Metodologia e Planeamento	Atualizar o documento já existente com os seguintes itens: População, Emprego, Proteção social, anualmente.
Parceiros	Estagiários e voluntários
Cronograma	Todo o ano
Local de realização	Núcleo Distrital de Castelo Branco
Indicadores de desempenho	Nº de estagiários Nº de voluntários
Avaliação	Este documento exige uma atualização trimestral.

4.4 OUTRAS ATIVIDADES

Atividade 4.4.1		Encontro Regional CCL _ Centro	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 3. Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.		
Objetivo(s) Anual(ais)	Objetivo 2. Reforçar a capacidade do núcleo na área da participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social		
Descrição/Contextualização	De acordo com as ações concretizadas este ano, a participação do grupo local nos Fóruns e em ações de formação, de acordo com os interesses dos mesmos. Uma maior partilha de conhecimentos e numa participação mais fundamentada, entre os restantes grupos do centro.		
Objetivo Geral	Promover a participação ativa dos membros dos CCL da região centro		
Objetivos Específicos (Metas)	Identificarmos propostas de recomendações de inclusão a de alguns dos processos participativos em determinadas respostas e políticas sociais. Valorizar e reconhecer o trabalho que os CCL têm vindo a desenvolver; Conceber atividades e estratégias comuns		
Destinatários	Pessoas desempregadas, beneficiárias de Rendimento Social de Inserção, subsidio de desemprego, pensionistas.		
Metodologia e Planeamento	A definir		
Parceiros	Instituições associadas		
Cronograma	Todo o ano		
Local de realização	A definir		
Indicadores de desempenho	Nº de reuniões realizadas Nº de pessoas que participam Nº de propostas/ documentos produzidos Nº de atividades / eventos realizados		
Avaliação	Folhas de presença, relatório de avaliação da ação, e registo fotográfico		

Atividade 4.4.2		Grupo de Apoio a Famílias	
Objetivo Estratégico		Objetivo 3. Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.	
Objetivo(s) Anual(ais)		Objetivo 2. Reforçar a capacidade do núcleo na área da participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social Objetivo 3. Reforçar o trabalho de lobby e parceria em conjunto com os parceiros sociais, entidades públicas do distrito.	
Objetivo Geral		Conhecer a situação atual das novas formas de pobreza	
Objetivos Específicos (Metas)		Avaliar processos de famílias Concretizar visitas domiciliárias	
Destinatários		Famílias em situação de pobreza.	
Metodologia e Planeamento		Atendimento/ avaliação da situação socio económica da família organização do processo e avaliação trimestral com visitas domiciliárias.	
Parceiros		Associados da EAPN Portugal	
Cronograma		Todo o ano	
Local de realização		Núcleo e habitação das famílias	
Indicadores de desempenho		Nº de processos Nº de famílias contempladas Nº de visitas domiciliárias	
Avaliação		Relatório de avaliação de cada processo, dossier dos processos das famílias contempladas.	

Atividade 4.4.2		Reuniões Nacionais e Regionais - Centro	
Objetivo Estratégico		Objetivo 3. Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.	
Objetivo(s) Anual(ais)		<p>Objetivo 1. Manter o nível de excelência pedagógico das ações de formação, a desenvolver.</p> <p>Objetivo 2. Reforçar a capacidade do núcleo na área da participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social</p> <p>Objetivo 3. Reforçar o trabalho de lobby e parceria em conjunto com os parceiros sociais, entidades públicas do distrito.</p>	
Descrição/Contextualização		<p>Estas reuniões permitem uma avaliação mais aprofundada do trabalho concretizado e as estratégias de melhoria para as ações da EAPN Portugal.</p> <p>A existência de núcleos regionais permite dar continuidade ao trabalho dos anos transatos, com o intuito de manter o trabalho em rede, aumentar o nível de conhecimento sobre as problemáticas sociais das diferentes regiões do país, e permitir o desenvolvimento de ações estratégicas mais concretas.</p>	
Objetivo Geral		Operacionalizar as ações ao nível nacional, regional e local	
Objetivos Específicos (Metas)		<p>Partilhar e esclarecer as prioridades das ações a concretizar.</p> <p>Concretizar o plano de atividades, quer regional e nacional</p>	
Destinatários		Técnicos dos núcleos da EAPN Portugal	
Metodologia e Planeamento		Reuniões periódicas, de forma a organizar/ planear e executar o plano de ação a nível regional e nacional.	
Cronograma		Todo o ano	
Local de realização		Sede (Porto) e Núcleo Distrital de Coimbra	
Indicadores de desempenho		<p>Nº de reuniões</p> <p>N.º participantes</p> <p>Nº de documentos realizados</p> <p>Nº de eventos / encontros</p> <p>N.º propostas apresentadas à direção executiva</p>	
Avaliação		Relatório trimestral, anual e relatório de cada ação concretizada.	

5. METODOLOGIA

Os métodos aplicados serão sempre interativos e participados entre os técnicos das instituições associadas e projetos, assim como técnicos das entidades públicas e os principais atores sociais das medidas de política social.

A avaliação é apenas uma ferramenta que auxilia a clarear o desenvolvimento das ações para si mesmo e para a organização. Este processo deverá sempre estar delineado às competências da própria organização. Os indicadores propostos são, assim, aspetos essenciais para medir o grau de satisfação das ações. A monitorização do processo será realizada através do controlo dos indicadores definidos em função do modelo organizacional e dos objetivos estratégicos da instituição.

O procedimento passará sempre pela elaboração de relatórios de execução (semestral e anual), onde se podem encontrar o balanço das atividades desenvolvidas e em desenvolvimento no núcleo. No final da concretização de cada atividade, será sempre realizado um relatório de avaliação de cada evento e também uma avaliação com a aplicação de questionário de avaliação distribuídos aos formandos/participantes no final de cada ação. Na área da investigação, terá como base a monitorização do seu cronograma. Todas as informações recolhidas deverão aferir os resultados e desvios em comparação com os objetivos traçados inicialmente pelo núcleo para cada uma das ações planeadas para 2013.

6. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

Ao nível dos recursos humanos, e à semelhança dos restantes núcleos distritais da EAPN Portugal, este Núcleo dispõe, a tempo inteiro, de uma colaboradora, técnica superior, licenciada em Psicopedagogia e especializada em Gerontologia. Desde Março de 2010, a coordenação do Núcleo está a cargo do Coronel José Augusto Alves (Coordenador), Presidente da Direção do Centro Social dos Amigos da Lardosa e Tesoureiro da UDIPSS de

Castelo Branco e do Padre José Sanches Pires (Vice-Coordenador), Presidente do Centro Social Padres Redentoristas de Castelo Branco e Vice presidente da UDIPSS de Castelo Branco.

Por fim, destacamos igualmente os estagiários e voluntários, técnicos e dirigentes e outros parceiros locais de entidades públicas e privadas.

Atualmente, o Núcleo é composto por 40 associados coletivos e individuais, sendo os associados coletivos dos concelhos de Fundão, Penamacor, Idanha-a-Nova, Vila Velha de Ródão Proença-a-Nova, Oleiros, Castelo Branco e Vila de Rei.

Procuraremos manter as parcerias ao nível de estágios curriculares e Fóruns/Seminários com o Instituto Politécnico de Castelo Branco e a Universidade da Beira Interior. Na vertente de educação temos as seguintes parcerias: Câmara Municipal de Castelo Branco (Departamento de Cultura e Educação), Agrupamento Cidade de Castelo Branco, Agrupamento João Roiz, Agrupamento Faria Vasconcelos, Escola Básica do 1º Ciclo – Centro Social Padres Redentoristas e o Instituto Português do Desporto e Juventude de Castelo Branco.

7. CRONOGRAMA

Informação

Atividades	Jan	fev	março	abril	maio	junho	julho	agosto	set	out	Nov/dez
Reuniões de Núcleo/visitas institucionais Centro Documentação Projeto Escolas Projeto Mão em Mão 8º Encontro de Associados											
5º Fórum Nacional Pessoas em Situação de Pobreza											

Formação

Atividades	Jan	fev	março	abril	maio	junho	julho	agosto	set	out	Nov/dez
Formas de Intervenção e avaliação em pessoas com Demências											
Gestão de Stress e Conflitos nos Profissionais											
Prevenção e segurança nas quedas e acidentes nas pessoas idosas											
Estágios Curriculares											
Metodologia Spiral											

Investigação/Projetos e outras atividades

Atividades	Jan	fev	março	abril	maio	junho	julho	agosto	set	out	Nov/dez
CCL											
Encontro Regional – CCL											
Participação em reuniões CLAS											
Base de dados de indicadores de alerta											
Grupo de apoio a Famílias											
Reuniões Nacionais e regionais											

8. CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL/ORÇAMENTO

ACTIVIDADE	DOMÍNIO	DESPESA	TOTAL DESPESA RUBRICA	TOTAL DESPESAS
1 - Despesas de Funcionamento				
1 - Electricidade		00.00€		
2 - Água		00.00€		
3 - Material de Escritório		1.351.00 €		
4 - Arrendamento		4.555.00€		
5 - Comunicação		2.525.00€		
6 - Limpeza, Higiene e Conforto		00.00 €		
7 - Deslocações		750.00 €		
8 - Seguro equipamento/mobiliário		140.00 €		
Total despesa de funcionamento			9.321.00€	
2 – Informação				
1 – Reuniões/descentralizadas		250,00 €		
2 – Centro de recursos	1	150,00 €		
4 – Projeto De Mão em Mão _ Passe o testemunho	1	100,00 €		
5 - Projeto Escolas Crescer na Cidadania	1	150,00 €		
6 - Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza “ 8º Encontro de Associados” – Núcleo Distrital de Castelo Branco	1	250,00 €		
8 - V Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza	1	50/0.00€		
Total Despesas de Informação			1.550.00€	
3 – Formação				
1 –Formas de intervenção/avaliação pessoas c/demências – 24 horas	3	820.00		
2 –Gestão de stress e conflitos – 24 horas	2	820.00		
3 – Prevenção /seguranças em quedas /acidentes pessoas idosas	2	820.00		
4 - Metodologia Spiral	2	820.00		
5 - Estágios Curriculares e voluntários		150.00		

Total Despesas de Formação			3.430.00	
4 – Investigação				
1- CCL	3	600,00 €		
2- Encontro Regional _CCL Centro	3	100.00		
3 - Base de dados alerta do Distrito de Castelo Branco	3	100.00		
4 - Participação CLAS	3	100.00		
Total Despesas de Investigação			900.00	
5. Outras atividades				
1- Reuniões Nacionais		200.00		
2 - Reuniões Regionais		200.00		
3 - Grupo de Apoio a Famílias		100.00		
Total Despesas de Atividades				15.701.00€
5 – Despesas com Pessoal				
1 - Remunerações		17.639,02 €		
2 - Subsídio de alimentação		1.790,80 €		
3 - Encargos sociais 20,04%		3.598.36€		
4 – Seguros de acidentes de trabalho 2%		705,56 €		
Total Despesas com pessoal			23.733.74€	
6 - Amortizações do exercício (decreto regulamentar nº 25/2009 de 14 de Setembro)				
1 - Mobiliário e utensílios administrativos		358,92 €		
2 - Meios informáticos e outros de escritório		100,00 €		
Total de Amortizações			458,92 €	
Total das despesas de Pessoal e de Amortizações de exercício				24.192,66 €
TOTAL CUSTOS ANO 2013				39.893.66 €

ⁱ Retirado do Plano Estratégico 2012 – 2015 da EAPN Portugal